## ATA REUNIÃO Nº 005/2018

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e dezoito, às dezesseis horas, tendo por local a sala do Tesoureiro, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do RPPS de Dona Francisca, Olavo José Cassol, Cláudia Raquel Alves e Laura Hermes.

A reunião é ordinária mensal e tem como principal objetivo avaliar a rentabilidade obtida até o período, bem como analisar a posição da carteira e decidir por eventuais realocações afim de buscar sempre os melhores resultados para o RPPS de Dona Francisca. Anteriormente a essa reunião, mais precisamente dia onze de maio, Laura solicitou à empresa por e-mail, em razão do alerta do membro Olavo, orientação sobre a rentabilidade negativa em alguns dos nossos fundos do Banco Banrisul que vinham perdendo rentabilidade, e a empresa se posicionou assim: *"O atual mês para os ativos de renda fixa está sendo marcado pela volatilidade, ativos esses indexados aos títulos públicos de médio e longo prazo devido aos seguintes fatores: 1. Disparada do dólar em relação às demais moedas devido a possibilidade de um aperto monetário nos EUA, o que torna os investimentos locais menos atrativos ocorrendo uma fuga de capitais, ou seja, investidores buscando uma proteção nos ativos americanos; 2. Preocupações de uma possível guerra comercial entre EUA e China; 3. A chance da expectativa de uma nova redução não se concretizar e assim tendo o fim do ciclo de redução nos juros no Brasil para a próxima reunião marcada para a segunda quinzena deste mês de maio. Quanto a carteira de investimentos do RPPS de Dona Francisca, conforme fechamento no mês de abril, estamos com uma rentabilidade acumulada de 3,23% contra uma meta de 2,67% (INPC +6%), no acumulado até abril. Assim, para o momento, recomendamos a manutenção dos atuais investimentos, pois já estamos posicionados em vértices de prazos mais curtos. Sendo assim, tanto o percentual de risco da carteira está baixo como os maiores riscos estão nos fundos atrelados aos IMA-B, onde a posição do RPPS está em torno de 18%. Desse modo sugerimos aguardar novos desdobramentos no cenário econômico, pois neste momento se sugerirmos a redução na posição dos ativos com maior risco estaríamos realizando a perda. Nossa equipe está monitorando o mercado e, caso necessário, entraremos em contato para futuras readequações na carteira de investimento."*

Lidas as orientações da empresa, decidimos por unanimidade aguardar os próximos passos da economia para fazer qualquer alteração na indexação dos ativos deste RPPS.

Como próximo assunto da pauta, analisamos a Conjuntura Econômica e Financeira do RPPS do fechamento do mês de abril, outro documento fornecido pela empresa

Referência. Entre outros dados fornecidos no documento, a empresa apresenta um resumo do mês quando tivemos uma rentabilidade acumulada de trezentos e dez mil novecentos e oitenta e sete reais e sessenta e sete centavos (R$ 310.987,67), representando um percentual de três vírgula vinte e três pontos (3,23%) superando a meta atuarial em cento e vinte e um vírgula dezenove por cento (121,19%).

Com os relatórios de rentabilidade em mãos, analisamos e discutimos os dados e, ao final, percebemos que, no mês de abril, a rentabilidade foi de trinta e três mil setecentos e quarenta e oito reais e sessenta e um centavos (R$ 33.748,61), totalizando um acumulado de trezentos e dez mil novecentos e oitenta e sete reais e sessenta e sete centavos (R$ 310.987,67) no ano.

Dessa forma, concordamos em manter a carteira na atual posição e ficaremos atentos às novas notícias e caminhos da economia, bem como contamos com a assessoria da Empresa Referência Gestão e Risco para nos alertar sobre novas movimentações do mercado, e assim tomar as melhores decisões possíveis.

Nada mais havendo, eu, Laura Hermes, encerro esta reunião e lavro a presente ata que vai assinada pelos presentes.

Dona Francisca, 25 de maio de 2018.

Laura Hermes. Claudia R. Alves

Membros do Comitê de Investimentos